

# Grupo dissidente de senadores não fará obstrução

Atendendo a apelo do líder arenista Jarbas Passarinho, o senador dissidente Alberto Silva desistiu ontem de continuar obstruindo a votação da autorização de empréstimo de 20 milhões de dólares para o seu Estado, o Piauí. Em consequência, os cinco dissidentes arenistas deram quorum para a votação e a matéria foi aprovada.

Por dois dias consecutivos - terça e quarta - feira -, os dissidentes arenistas se retiraram do plenário quando projetos de interesse do Governo - entre os quais a majoração das alíquotas do ICM - necessitaram de sua presença para aprovação. Na terça - feira, foram ao gabinete de Passarinho comunicar que obstruiriam todos os projetos do Governo.

Na quarta - feira, quando o empréstimo ao Piauí entrou na ordem do dia, a liderança do Governo tentou por duas vezes obter o quorum, pois o segundo item da pauta era exatamente o da votação do aumento das alíquotas do ICM. Ao pedir verificação de quorum, na primeira oportunidade, Alberto Silva, que ficara no plenário enquanto os outros quatro dissidentes se retiraram juntamente com os emedebistas, obstruiu a votação.

Mas a liderança do Governo se esforçou bastante e terminou por conseguir trazer ao plenário número suficiente de arenistas para aprovar a majoração das alíquotas do ICM. Muitos senadores foram chamados em casa, outros em seus gabinetes e a senadora Eunice Michiles, que se encontrava no cabeleireiro, foi convocada às pressas.

## ENTENDIMENTO

Em consequência do entendimento mantido entre Alberto

Silva e Jarbas Passarinho, outras autorizações de empréstimos externos terminaram por ser aprovadas ontem. O MDB vinha obstruindo sistematicamente as votações dessas autorizações, sob a alegação de que esses empréstimos contribuem não só para o cada vez maior endividamento dos estados e municípios, como para "engordar" a inflação.

Alberto Silva havia alegado, na quarta - feira, que o pedido de autorização para empréstimo por parte do Governo do Piauí deveria vir acompanhado de um plano especificando a destinação dos 20 milhões de dólares. Ontem, a liderança do Governo explicou que o dinheiro se destina ao programa de infra-estrutura de apoio ao desenvolvimento agrícola, à implantação dos distritos industriais, à modernização administrativa, à promoção do artesanato e à aquisição de equipamento rodoviário para o Estado do Piauí.

Também ontem, foram autorizados empréstimos externos para a Paraíba (20 milhões de dólares, para financiar projetos de desenvolvimento econômico - social), Pernambuco (40 milhões de dólares, para financiar investimentos na área compreendida no Polígono das Secas), Espírito Santo (20 milhões de dólares, para aplicação no programa de saúde do Estado) e para a Prefeitura Municipal de Manaus (10 milhões de dólares, para financiar o Programa de Investimento Urbano). Além disso, autorizou - se o Estado do Rio Grande do Sul a elevar em 88 milhões 809 mil e 300 cruzeiros o montante de sua dívida consolidada.